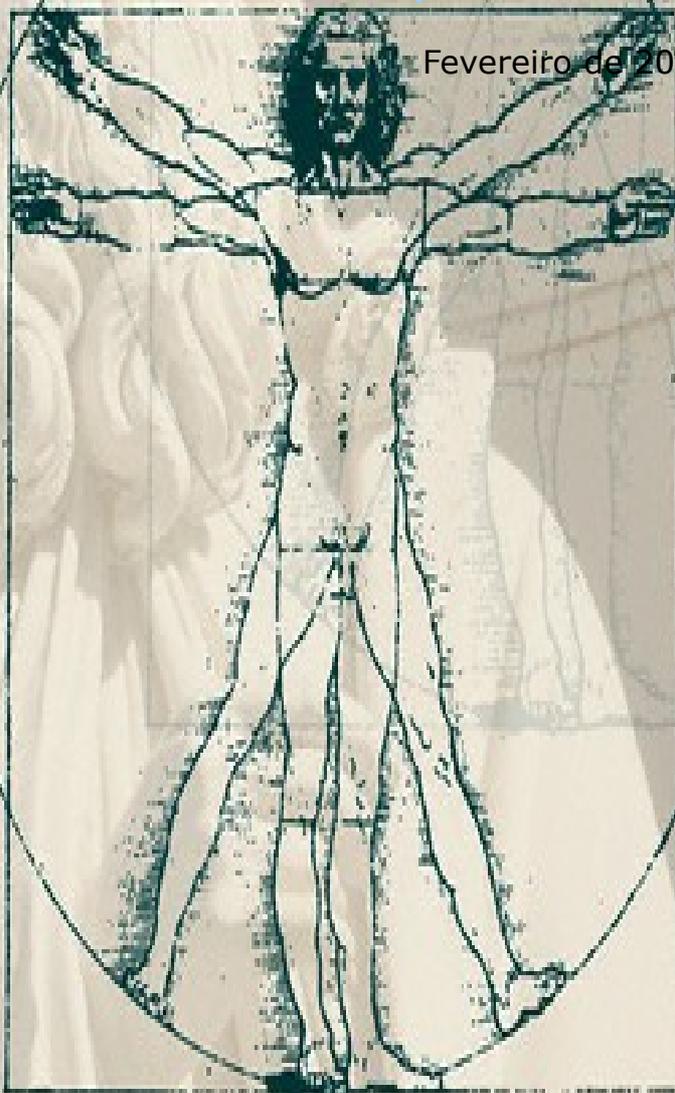


O Nosso Corpo Volume XVIII Aparelho Genital Feminino – Parte 1

um Guia de **O Portal Saúde**

www.oportalsaude.com

Fevereiro de 2010



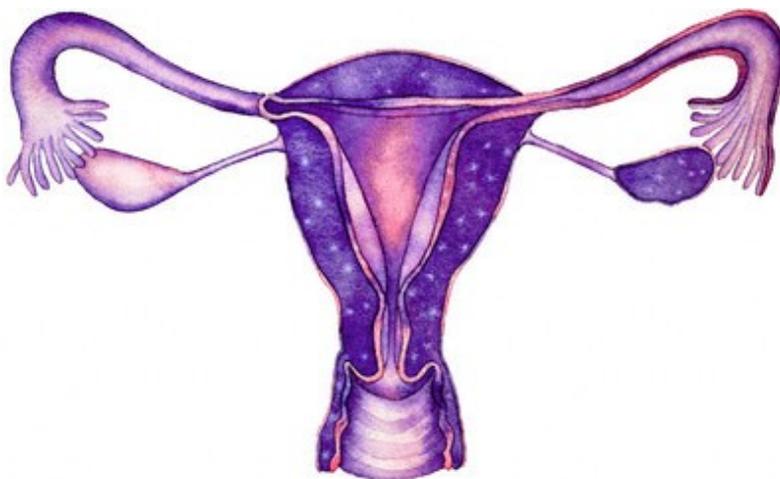
O Portal Saúde
Rua Braancamp, 52 - 4º
1250-051 Lisboa
Tel. 212476500
geral@oportalsaude.com

Copyright O Portal Saúde, todos os direitos reservados.
Este Guia não pode ser reproduzido ou distribuído sem a expressa autorização de **O Portal Saúde**.

Salvo as indicações contrárias, este Guia tem como fonte a Nova Enciclopédia Médica Publicit

Índice

1. Introdução	3
2. Ovários	4
3. Trompas-de-falópio	6
4. Útero	8
Sobre os autores deste Guia	10



1. Introdução

O **aparelho genital feminino** corresponde a um conjunto de órgãos, situados profundamente na cavidade pélvica, que servem, por um lado, para a formação dos elementos sexuais, os óvulos, e, por outro, para permitir a cópula, a fecundação do óvulo, o desenvolvimento do produto da concepção e a sua expulsão no acto do parto.

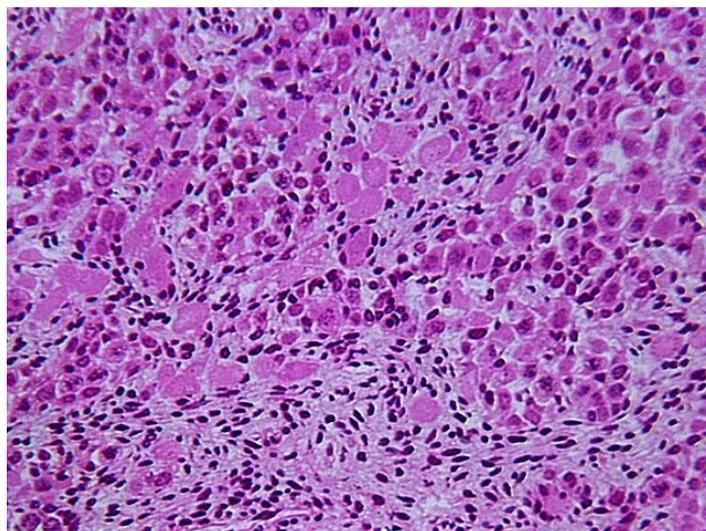
Os órgãos produtores dos óvulos são os ovários, que têm a dupla função de proceder à maturação dos óvulos (função ovogenética) e de produzir hormonas (função endócrina).

Perto deles, de cada um dos lados, parte um canal, a trompa-de-falópio, que os óvulos percorrem para chegar ao útero e na qual se pode processar a fecundação por acção do espermatozóide.

Cada uma das trompas abre-se de cada lado de um órgão ímpar e mediano, o útero, para o qual se dirige o óvulo fecundado e no qual se desenvolve, sendo dele expulso no final da gestação. O útero continua inferiormente pela vagina, que se abre na vulva e tem a função de permitir a cópula, de fazer escoar o sangue menstrual e, durante o parto, de permitir a passagem do produto de concepção.

Na vulva, que é uma cavidade larga, superficial e pouco profunda que se abre ao exterior, desemboca o segmento final da uretra. Esta forma, em conjunto com outros órgãos acessórios, a região vulvar, e equivale, pela sua origem a partir do seio urogenital, à uretra do macho.

As trompas uterinas, o útero e a vagina e os ovários constituem os **órgãos genitais internos**, enquanto os órgãos vulgares constituem os órgãos vulvares constituem os **órgãos genitais externos**.



2. Ovários

Em número de dois, um de cada lado, estão situados nas paredes laterais da pequena bacia, atrás do ligamento largo e da trompa e adiante do recto.

O volume do ovário varia com a idade e com as condições funcionais do órgão; em regra, o direito é maior que o esquerdo. A cor é cinzento-avermelhada e a consistência duro-elástica.

A superfície, lisa na infância, torna-se irregular na mulher adulta devido à presença dos folículos em evolução e das cicatrizes que substituem os corpos amarelos em regressão e, por fim, rugosa e esclerótica, na mulher idosa.

O ovário apresenta:

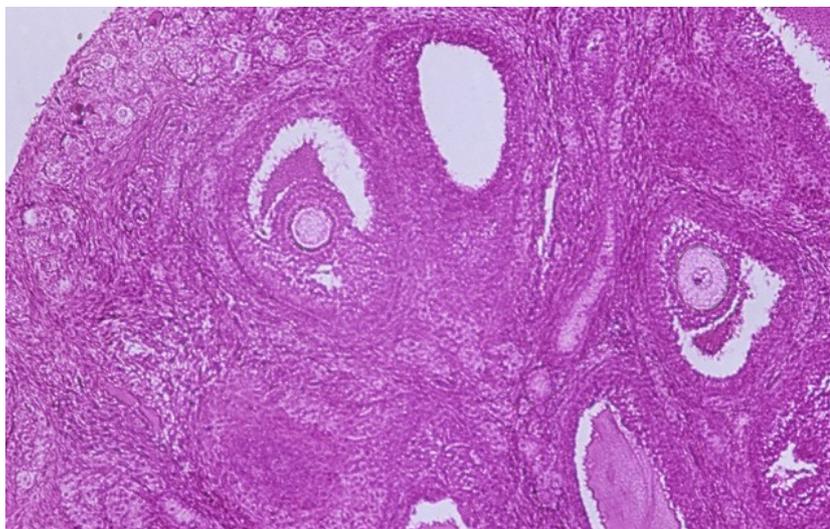
- duas faces, uma externa, lateral ou parietal, em contacto directo com o peritoneu, que reveste a parede lateral da pequena bacia, correspondendo a uma depressão desta chamada fossa ovárica, e uma interna ou tubar;

- duas margens, uma anterior ou mesovárica, côncava, e a outra posterior, convexa, livre;

- dois pólos, um superior, tubar, em continuidade com a trompa-de-falópio através do pavilhão desta, e um inferior, uterino, ligado ao ângulo súpero-lateral do útero através do ligamento próprio do ovário.

O meio de fixação da glândula é o ligamento suspensor do ovário, um prolongamento do ligamento largo, formado pelos vasos e nervos ováricos, revestidos de feixes conjuntivos e fibrocélulas musculares lisas, que da extremidade superior do bordo interno vai terminar na região lombar.

O ovário encontra-se revestido superficialmente por um epitélio monostratificado com células cúbicas e que se apoia numa membrana basilar sob a qual existe uma túnica fibrosa, a túnica albugínea, formada por fibras colagénicas dispostas paralelamente à superfície do órgão.

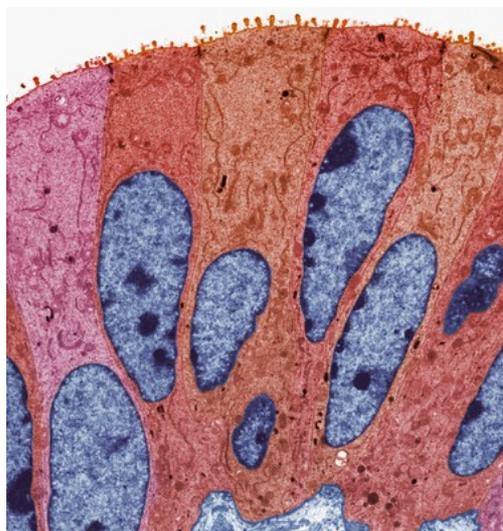


A túnica fibrosa reveste a substância cortical, estrato fino de cor branco-acizentada situado na periferia do órgão, com excepção da região hilar.

O córtex do ovário constitui a parte essencial do órgão, sendo formada por um estroma de tecido conjuntivo fibrilhar denso, rico em células fusiformes nas quais se encontram imersos os folículos ováricos nas várias fases da sua evolução, desde os primários aos secundários, aos vesiculosos (folículos de Graaf), até à formação dos corpos amarelos e dos corpos "albicans".

Na parte mais central do ovário situa-se a substância medular, formada por tecido conjuntivo mais laxo, pobre em células e rico em vasos, fibras nervosas, elásticas e musculares, em ligação directa com os feixes musculares provenientes, a nível do hilo, do mesovário e do ligamento próprio do ovário.

O ovário é irrigado pela artéria ovárica, ramificação da aorta abdominal, e pelo ramo ovárico da artéria uterina, que provém da hipogástrica.



3. Trompas-de-falópio

As trompas-de-falópio são dois canais simétricos com cerca de 10 a 12 cm de comprimentos, de paredes membranosas, situadas transversalmente no interior de uma fina prega peritoneal, mesossalpinge, que é a parte superior do ligamento largo do útero.

Bastante móveis, abrem-se lateralmente na cavidade peritoneal e internamente na cavidade uterina e têm a função de conduzir o óvulo da gónada feminina até à cavidade uterina, para ser expulso ou para que aí se anide, se fecundado.

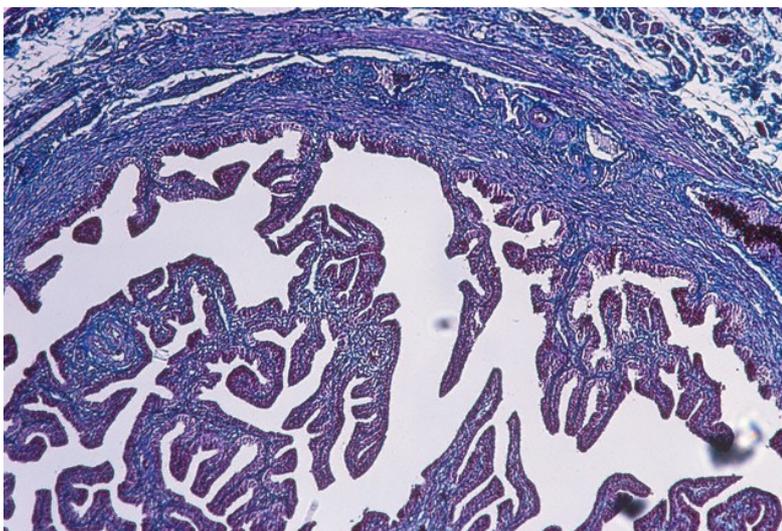
Estruturalmente, podem dividir-se em três partes:

- parte lateral, em forma de funil, chamado infundíbulo, ou pavilhão, ligado ao ovário através de um cordão músculo-conjuntivo, o ligamento tubo-ovárico;
- parte intermédia, ou corpo da trompa;
- parte média, ou intersticial, ou intramural, uma vez que se encontra no interior da parede uterina.

O pavilhão tem a forma de um funil de linhas irregulares, e apresenta uma base com cerca de 2 cm de diâmetro, um vértice, uma superfície externa e uma interna.

A base, ou circunferência do pavilhão, é irregular, franjada, talhada numa série de 10-15 linguetas, chamadas franjas, ou fimbrias, com 10-15 mm de comprimento, que, por seu turno, se subdividem em franjas secundárias.

Uma delas, mais comprida, é a chamada fimbria ovárica, porque, partindo do vértice do pavilhão, se estende em direcção à extremidade súpero-lateral do ovário.



O vértice do pavilhão, orifício abdominal da trompa, é um orifício arredondado com 2-3 mm de diâmetro, que conduz à ampola tubar.

O corpo da trompa está dividido em duas partes:

- externamente, a ampola – tem 7-8 cm de comprimento e 8-9 mm de diâmetro, calibre irregular e trajecto sinuoso;

- internamente, o istmo – tem cerca de 3-4 cm de comprimento e 3-4 mm de diâmetro e um trajecto praticamente rectilíneo: chega ao ângulo supra-lateral do útero, onde continua com o último segmento.

A porção intersticial da trompa, com 1 cm de comprimento, é a compreendida no interior da parede do útero, na qual desemboca através de um orifício muito pequeno, com menos de 1 mm de diâmetro, o ostíolo uterino.



4. Útero

Órgão ímpar, oco, situado na parte média da cavidade pélvica, atrás da bexiga e adiante do recto. Tem a forma de um cone, achatado no sentido ântero-posterior, com a base superior ao nível do plano superior da bacia e o vértice truncado para baixo, introduzindo-se na região profunda da vagina (cúpula vaginal).

A sua função é a de receber, alimentar e permitir o desenvolvimento do óvulo fecundado e de expulsar, em seguida, para o exterior o produto da concepção.

No ponto de união dos dois terços superiores com o terço inferior, o útero apresenta uma restrição circular, o istmo, que separa duas outras porções do órgão: o corpo superior, volumoso, triangular, e o colo, inferior, mais estreito, de forma mais ou menos cilíndrica.

O fundo, revestido pelo peritoneu, constitui o bordo superior do órgão: é côncavo no feto e na criança, rectilíneo na nulípara, convexo e bem evidente na múltipara.

A face anterior ou vesical do corpo está voltada para baixo e fica situada sobre a bexiga: encontra-se coberta pelo peritoneu que, sobre a bexiga, forma o fundo-de-saco pré-uterino.

A face posterior ou intestinal está voltada para trás e para cima e está igualmente coberta pelo peritoneu, o qual, reflectindo-se sobre o intestino recto, forma o fundo-de-saco retro-uterino.

As margens laterais do corpo do útero, arredondadas, oferecem inserção aos bordos internos dos ligamentos largos que ligam o órgão ao pavimento e à parede lateral da bacia. Nos dois ângulos formados pelo encontro das margens laterais com a margem superior ou fundo do útero inserem-se os ligamentos útero-ovaicos e os ligamentos redondos e

desemboca a porção intramural das trompas.



Estruturalmente, o corpo uterino é composto por três camadas:

- túnica mucosa, ou endométrio – reveste a superfície interna, continua-se com a mucosa tubar do canal cervical e está coberta por uma secreção viscosa, acizentada.
- túnica muscular, ou miométrio – representa quase toda a espessura das paredes uterinas.
- túnica serosa, ou perimétrio – formada pelo peritoneu que reveste o órgão, com exceção dos bordos laterais do corpo e da região supravaginal do colo.

O colo do útero tem forma cilíndrica, com o eixo maior oblíquo para baixo e para diante, na extremidade superior da vagina, o que determina a sua divisão em duas porções, supravaginal e intravaginal.

A posição do útero pode ser modificada pela posição da mulher, pelo estado de distensão da bexiga e do recto e pelas condições em que se encontram os elementos reguladores da estática uterina: peritoneu, tecido celular subperitoneal da bacia, vasos, pavimento pélvico e ligamentos do útero.



O PORTAL SAÚDE é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas ligadas à Saúde.

O PORTAL SAÚDE disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas do ramo, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes do sector.

O PORTAL SAÚDE propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.

Contactos:

Rua Braancamp, 52 - 4º
1250-051 Lisboa

Tel: 212476500

e-Mail: geral@oportalsaude.com